

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2015/2016

PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO, FATORES DE
ATRAÇÃO E EXPECTATIVAS DE DESEMPENHO

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DEZEMBRO 2015

Ficha Técnica

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Edição | Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade
dezembro de 2015

Índice

Resultados-Chave	5
1.INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	8
2.ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	9
2.1. Caracterização dos novos estudantes	10
2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes	14
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	18
2.4.2. Amigos/Familiares.....	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	20
2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais.....	21
2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	21
2.5. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho	22
2.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL	22
2.5.2. Fatores de Atração do Curso.....	25
2.5.3. Expectativas de Desempenho	27
3.ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO	30
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	31
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	35
3.3. Fontes de Informação	36
3.3.1. Recursos na Internet	36
3.3.2. Amigos/Familiares.....	37
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	38
3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	38
3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais.....	39
3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	39
3.4. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho	40
3.4.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL	40
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	43
3.4.3. Expectativas de Desempenho	45

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL no ano letivo de 2015/2016, bem como:

- ✓ as motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ as principais fontes de informação na escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do curso
- ✓ as expectativas de desempenho escolar

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 204 respostas (95% num universo de 215 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 244 respostas (81% num universo de 300 estudantes inscritos)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do ISCTE-IUL apresentam as seguintes características:

1º ciclo (N=215)		2º ciclo (N=300)		
Sexo	Feminino	61%	Feminino	66%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	86%	Entre os 20 e os 34 anos	87%
Nacionalidade	Portuguesa	97%		
Estado Civil	Solteiro	98%	Solteiro	99%
Distrito de Proveniência	Lisboa	45%	Lisboa	48%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	25%	Bacharelato/licenciatura	24%
	12º ano ou equivalente	24%	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	19%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	34%	Bacharelato/licenciatura	23%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	21%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	53%	Trabalhador – conta de outrem	43%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	63%	Trabalhador – conta de outrem	44%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (N=204)		2º ciclo (N=244)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	49%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	73%
Obter um outro grau académico	46%	Desenvolver novas ideias e competências	55%
Realização pessoal	46%	Obter um outro grau académico	48%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes é:

- ✓ 1º ciclo: Pais (67%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Aluno (46%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL foram:

1º ciclo (N=204)		2º ciclo (N=244)	
Site do ISCTE-IUL	70%	Site do ISCTE-IUL	87%
Site oficial de acesso ao ensino superior	67%	Amigos	63%
Amigos/Familiares	56%	Pesquisa(s) em motores de busca	60%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do ISCTE-IUL aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (N=204)		2º ciclo (N=244)	
Suficiente	65%	Suficiente	76%
Clara	67%	Clara	75%
Atrativa	57%	Atrativa	70%
Fácil de encontrar	46%	Fácil de encontrar	66%

8. Os fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL foram os seguintes:

1º ciclo (N=204)		2º ciclo (N=244)	
Boas saídas profissionais	78%	Prestígio da Instituição	86%
Prestígio da Instituição	75%	Qualidade do corpo Docente	84%
Bom ambiente académico	68%	Boas saídas profissionais	81%

9. A percentagem de estudantes que considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 71% (N= 204)
- ✓ 2º ciclo: 78% (N=244)

10. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (N=204)		2º ciclo (N=244)	
Vocação/interesse pela área do curso	84%	Vocação/interesse pela área do curso	91%
Saídas profissionais do curso	66%	Saídas profissionais do curso	82%
Componente teórica do curso	65%	Componente prática do curso	82%

11. No que diz respeito às expectativas quanto ao desempenho académico no ISCTE-IUL, os novos estudantes esperam:

	1º ciclo (N=204)	2º ciclo (N=244)
Concluir o curso no número de anos previsto	84%	90%
Passar a todas as unidades curriculares e com uma boa média	92%	90%

12. Na opinião dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico são:

1º ciclo (N=204)		2º ciclo (N=244)	
O cansaço psicológico	61%	O cansaço psicológico	63%
Stresse	58%	Stresse	60%
Cansaço físico	47%	A conciliação entre o tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal	53%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No ano letivo de 2015/2016, matricularam-se 215 novos estudantes do 1º ciclo nas licenciaturas da Escola de Ciências Sociais e Humanas. Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 300 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Escola de Ciências Sociais e Humanas. A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do ISCTE-IUL assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 grandes secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o aluno podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração e influências no desempenho académico, foram ainda realizadas análises segmentadas por duas variáveis de caracterização: o *curso* de pertença e a *escola* em que se insere o respetivo curso.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos novos estudantes

No ano letivo de 2015/2016 abriram no ISCTE-IUL 3 licenciaturas da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)¹, nas quais se matricularam um total de 215 novos estudantes. Dos 215 estudantes, 204 responderam ao inquérito, o que corresponde a 95% do universo. (Quadro 2.1.1.).

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1 mostram que o curso em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito foi o curso de *Economia* (com 100% de participação).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	35	16,3	32	15,7	91,4
Economia	86	40	86	42,2	100
Psicologia	94	43,7	86	42,2	91,5
Total	215	100	204	100	94,9

¹ A licenciatura de Economia é co-tutelada pela Escola de Ciências Sociais e Humanas e pela Escola de Gestão/ISCTE Business School

Os novos estudantes do 1º ciclo do ISCTE-IUL são maioritariamente do sexo feminino (61%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (86%). A esmagadora maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (97%), solteira (98%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (78%) (Quadro 2.1.2.).

Quadro 2.1.2. Caracterização sociodemográfica

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	82	38,1	80	39,2
Feminino	133	61,9	124	60,8
TOTAL	215	100	204	100
Idade				
17 anos	17	7,9	13	6,4
18 anos	100	46,5	102	50
19 anos	53	24,7	47	23
20 anos	14	6,5	13	6,4
21 anos	8	3,7	9	4,4
22 anos	4	1,9	4	2
23 anos	2	0,9	---	---
24 anos	4	1,9	4	2
25 a 29 anos	7	3,3	7	3,4
30 a 34 anos	1	0,5	1	0,5
35 a 39 anos	2	0,9	2	1
40 a 44 anos	1	0,5	---	---
45 a 49 anos	2	0,9	2	1
TOTAL	215	100	204	100
Estado Civil				
Solteiro	210	97,7	201	98,5
Casado	2	0,9	1	0,5
Não Respondeu	3	1,4	2	1
TOTAL	215	100	204	100
Deslocado da residência permanente				
Sim	48	22,3	45	22,1
Não	167	77,7	159	77,9
TOTAL	215	100	204	100
Nacionalidade				
Portugal	205	95,3	197	96,6
Guiné-Bissau	5	2,3	3	1,5
Cabo Verde	2	0,9	1	0,5
Moçambique	1	0,5	1	0,5
São Tomé e Príncipe	1	0,5	1	0,5
Ucrânia	1	0,5	1	0,5
TOTAL	215	100	204	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que os novos estudantes da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) do ISCTE-IUL vêm de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (45%) logo seguida de Setúbal (17%), Leiria (9%) e Santarém (8%) (Gráfico 2.1.1.).

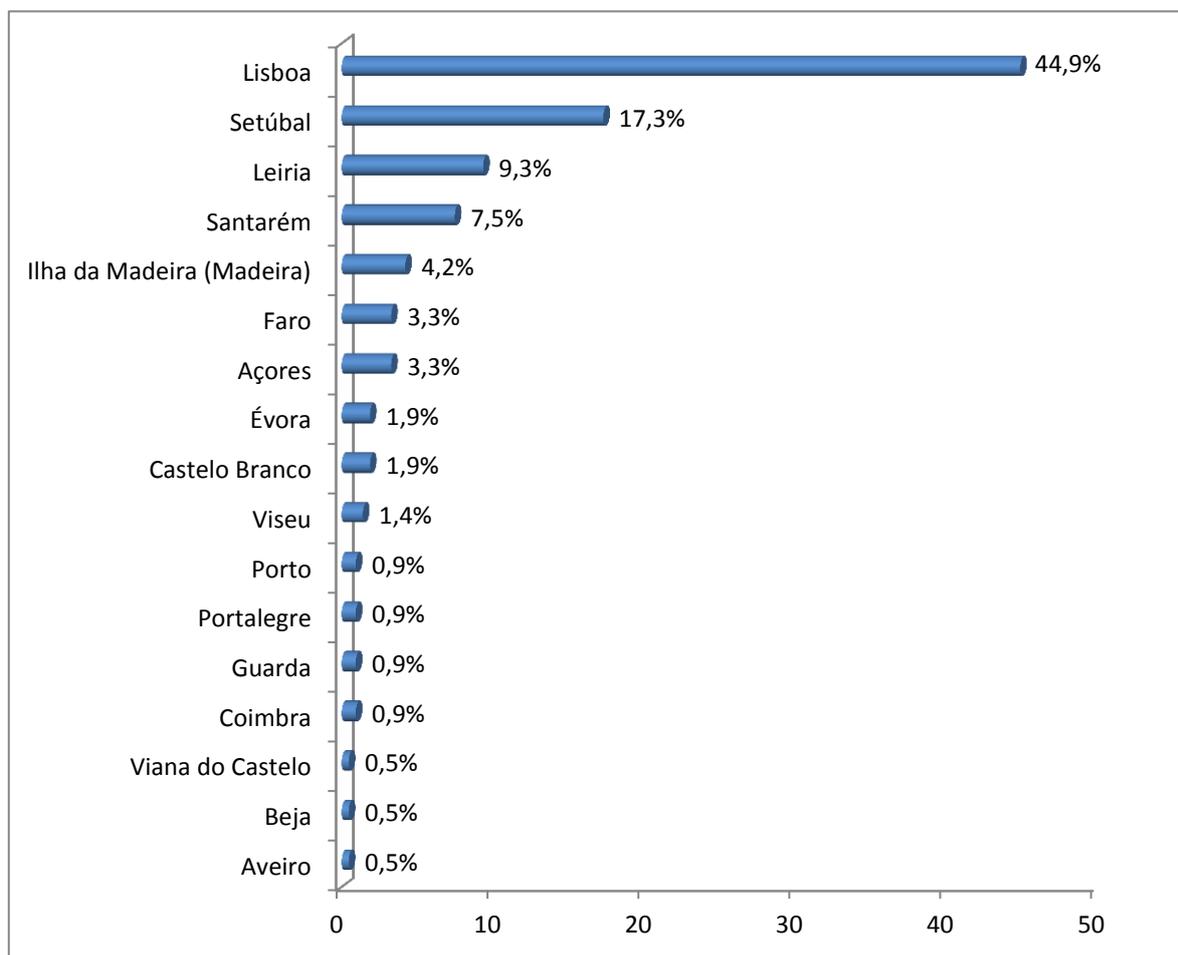


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2015/2016)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (25% e 34%, respectivamente). Por sua vez, a maioria dos pais (53%) e das mães (63%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.3. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,5	1	1
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	26	12,1	23	11,3
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	44	20,5	42	20,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	52	24,2	52	25,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	10	4,7	9	4,4
Bacharelato / licenciatura	53	24,7	52	25,5
Mestrado / doutoramento	20	9,3	20	9,8
Desconhece	7	3,3	5	2,5
Não Respondeu	2	0,9	---	---
TOTAL	215	100	204	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	17	7,9	16	7,8
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	39	18,1	37	18,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	57	26,5	54	26,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	3	1,4	3	1,5
Bacharelato / licenciatura	73	34	70	34,3
Mestrado / doutoramento	20	9,3	21	10,3
Desconhece	4	1,9	3	1,5
Não Respondeu	2	0,9	---	---
TOTAL	215	100	204	100

Quadro 2.1.4. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalhador por conta de outrem	113	52,6	113	55,4
Trabalhador por conta própria / empregador	32	14,9	29	14,2
Trabalhador por conta própria como isolado	13	6	11	5,4
Reformado	13	6	12	5,9
Desempregado	12	5,6	11	5,4
Serviço Militar	4	1,9	3	1,5
Outra situação	7	3,3	7	3,4
Desconhece	19	8,8	18	8,8
Não Respondeu	2	0,9	---	---
TOTAL	215	100	204	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalhadora por conta de outrem	136	63,3	130	63,7
Desempregada	20	9,3	17	8,3
Trabalhadora por conta própria como isolada	12	5,6	12	5,9
Trabalhadora por conta própria como empregadora	10	4,7	10	4,9
Doméstica	8	3,7	8	3,9
Reformada	8	3,7	8	3,9
Desconhece	12	5,6	13	6,4
Outra situação	7	3,3	6	2,9
Não Respondeu	2	0,9	---	---
TOTAL	215	100	204	100

2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (88%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (84%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento		
	N	%
Público	190	88,4
Privado	22	10,2
Ambos	3	1,4
Total	215	100
Número de Retenções		
	N	%
0 vezes	181	84,2
1 vez	28	13
2 vezes	2	0,9
3 vezes	1	0,5
4 vezes	1	0,5
Não Respondeu	2	0,9
Total	215	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (95%) e no ano civil de 2015 (68%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 142 valores. A maioria dos novos estudantes (81%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	205	95,3
Guiné-Bissau	3	1,4
Cabo Verde	2	0,9
Roménia	1	0,5
São Tomé e Príncipe	1	0,5
Não Respondeu	2	0,9
Total	215	100
Ano de conclusão do ensino secundário		
Até ao ano 2000	3	1,4
Ano 2002	1	0,5
Ano 2003	1	0,5
Ano 2004	3	1,4
Ano 2005	2	0,9
Ano 2006	1	0,5
Ano 2007	4	1,9
Ano 2008	10	4,7
Ano 2009	5	2,3
Ano 2010	38	17,7
Ano 2011	147	68,4
Ano 2012	10	4,7
Ano 2013	5	2,3
Ano 2014	38	17,7
Ano 2015	147	68,4
Total	215	100
Habilitação académica anterior a este curso		
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	33	15,3
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	174	80,9
Ensino Superior - Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	6	2,8
Não Respondeu	2	0,9
Total	215	100

No que diz respeito à atual situação académica, a grande maioria dos novos estudantes declararam não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (90%). A nota média de entrada no ISCTE-IUL dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 140 valores.

Do total dos novos estudantes, 7% são trabalhadores-estudantes, 25% são candidatos a bolsas de estudo, e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

Em termos profissionais, 6% são trabalhadores por conta de outrem e 1% estão desempregados (Quadro 2.2.3.).

Quadro 2.2.3. Condição perante a situação na profissão		
Condição perante a situação na profissão	N	%
Aluno, estudante	109	50,7
Trabalhador por conta de outrem	12	5,6
Desempregado	3	1,4
Trabalhador por conta própria como isolado	1	0,5
Serviço Militar	2	0,9
Outra situação	6	2,8
Não especificou	80	37,2
Não Respondeu	2	0,9
Total	215	100

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do ISCTE-IUL compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (49%), obter um outro grau académico e realização pessoal (ambos com 46%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes quando tomam a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=204)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	100	49
Obter um outro grau académico	94	46,1
Realização pessoal	94	46,1
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	93	45,6
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	90	44,1
Desenvolver novas ideias e competências	80	39,2
Progressão na carreira profissional	54	26,5
Aumentar o nível de cultura geral	36	17,6
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	10	4,9
Expandir a minha rede de contactos	10	4,9

Para a maioria dos novos estudantes (67%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e 14% suportam esses mesmos custos através de uma bolsa de estudo (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Pais	137	67,2
Bolsa de estudo	29	14,2
Próprio aluno	23	11,3
Outros familiares	13	6,4
Empréstimo bancário	4	2

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (73%) e os amigos/familiares (56%) (Quadro 2.4.1.).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Internet	149	73
Amigos/Familiares	114	55,9
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	53	26
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	41	20,1
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	9	4,4
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	8	3,9
Outra	4	2

2.4.1.Recursos na Internet

O *site* do ISCTE-IUL (70%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (67%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.1.1.).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
<i>Site</i> do ISCTE-IUL	142	69,6
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	137	67,2
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	88	43,1
Facebook do ISCTE-IUL	52	25,5
Publicidade <i>online</i>	15	7,4
StudyPortals	5	2,5
Newsletter por e-mail	4	2
Outros	3	1,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (78%), a informação nele apresentada é suficiente (65%), clara (67%), atrativa (57%) e fácil de encontrar (46%) (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL

Escola: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=204)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente	4	4	---	5,4	5,4	50	14,7	24,5
A informação é clara	4	4	---	3,4	4,9	53,4	13,2	25
A informação é atrativa	4	3,9	0,5	3,9	14,2	43,6	13,2	24,5
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,6	1,5	10,8	16,7	34,3	11,3	25,5

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do ISCTE-IUL pelos novos estudantes é de 16 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (52%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Amigos	105	51,5
Familiares	83	40,7
Professores / Orientador Escolar	59	28,9
Outro (ex: Psicólogo(a))	3	1,5

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (19%), os jornais (15%) e os canais de televisão (13%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 2.4.3.1. na página seguinte).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	38	18,6
Jornais (ex: <i>Expresso; Correio da Manhã; Público; Diário Económico</i>)	30	14,7
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	26	12,7
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	12	5,9
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	4	2

2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (28%) e as visitas do ISCTE-IUL às escolas secundárias (10%) como as principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal

Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Foturália (Feira na FIL)	58	28,4
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	21	10,3
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	12	5,9
Festa de Receção ao Caloiro	9	4,4
Academia ISCTE-IUL	12	5,9

2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Uma minoria dos novos estudantes consultou revistas e jornais (ambos com 3%) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.5.1.).

Quadro 2.4.5.1. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Revistas	7	3,4
Jornais	6	2,9
Canais de Televisão	4	2
Outros	1	0,5

2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, apenas 0,5% dos novos estudantes indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Online) e as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.6.1.).

Quadro 2.4.6.1. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=204)	n	%
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	1	0,5
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	1	0,5

2.5. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho

2.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL, à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal e ao lugar que o ISCTE-IUL ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (78%)
- Prestígio da Instituição (75%)
- Bom ambiente académico (68%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL

Escola: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=204)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais	5	4,5	1,5	0,5	4,4	26	52	15,7
Prestígio da Instituição	5	4,4	1,5	1	5,4	26	49	17,2
Bom ambiente académico	4	4,2	1	2,5	9,8	37,3	30,9	18,6
Melhor Instituição de ensino superior no país	4	4,1	1	2,9	10,3	41,7	25	19,1
Qualidade dos Professores	4	4,1	1,5	2	7,8	37,3	25	26,5
Boas instalações e infraestruturas	4	3,8	3,4	3,4	16,2	40,7	17,6	18,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	4	3,8	6,9	3,4	12,7	34,8	23,5	18,6
Localização	4	3,6	5,9	10,3	17,6	31,4	22,5	12,3
Atividades de investigação científica	4	3,6	4,4	6,9	18,6	34,3	16,2	19,6
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	4	3,6	6,4	3,9	18,6	30,4	15,2	25,5
Recomendação de amigos	4	3,4	8,8	5,4	23	27,5	12,7	22,5
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3	3,3	7,4	9,3	24	27,5	10,3	21,6
Atividades extracurriculares	3	3,3	11,8	8,3	20,1	23	14,2	22,5
Recomendação de familiares	3	3,3	11,8	4,4	23	23	12,3	25,5
Única Instituição com o curso que pretendia	2	2,4	26	6,9	13,2	11,3	3,9	38,7
Única Instituição onde consegui entrar	2	2,3	25	10,3	11,8	11,3	3,9	37,7
Regime Pós-Laboral	1	2,1	34,3	7,4	7,8	8,8	4,9	36,8

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-segundo o curso				
(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Boas saídas profissionais (n=179)	4,5	4,5	4,4	4,5
Prestígio da Instituição (n=169)	4,4	4,4	4,4	4,5
Bom ambiente académico (n= 166)	4,2	4,3	4,2	4,1
Melhor Instituição de ensino superior no país (n= 165)	4,1	4	4,2	4
Qualidade dos Professores (n= 150)	4,1	4	4,2	4,1
Boas instalações e infraestruturas (n= 166)	3,8	4	3,7	3,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n= 166)	3,8	3,9	3,9	3,6
Localização (n= 179)	3,6	3,8	3,5	3,7
Atividades de investigação científica (n= 164)	3,6	3,9	3,4	3,8
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=152)	3,6	3,6	3,7	3,5
Recomendação de amigos (n= 158)	3,4	3,6	3,4	3,3
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n= 160)	3,3	3,6	3,1	3,4
Atividades extracurriculares (n= 158)	3,3	3,3	3,2	3,3
Recomendação de familiares (n= 152)	3,3	3,5	3,4	3,1
Única Instituição com o curso que pretendia (n= 125)	2,4	2,2	2,3	2,4
Única Instituição onde consegui entrar (n= 127)	2,3	2,4	2,6	2
Regime Pós-Laboral (n= 129)	2,1	2,5	2,2	1,8

A maioria dos estudantes (71%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 2.5.1.3).

Quadro 2.5.1.3. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal

(Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=1089)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4	4,1	---	0,5	12,3	53,4	17,6	16,2

No Quadro 2.5.1.4. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso.

Quadro 2.5.1.4. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4,1	4,3	3,9	4,1

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (84%)
- Saídas profissionais do curso (66%)
- Componente teórica do curso (65%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=204)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso	5	4,6	0,5	0,5	2	25,5	58,8	12,7
Saídas profissionais do curso	4	4,1	3,4	3,4	11,8	31,9	33,8	15,7
Componente teórica do curso	4	4	1	3,4	13,2	42,2	23	17,2
Prestígio do curso	4	4	2,9	2,5	15,2	35,3	28,4	15,7
Componente prática do curso	4	4	1,5	3,9	13,2	37,3	26	18,1
Recomendação de familiares/amigos	3	3,1	12,7	8,3	22,1	27	5,9	24
Maior probabilidade de terminar o curso	3	3	11,3	15,2	23,5	17,6	11,3	21,1
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3	2,7	18,1	11,3	25	19,6	2,9	23

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Vocação/Interesse pela área do curso (n=178)	4,6	4,1	4,6	4,8
Saídas profissionais do curso (n=172)	4,1	3,6	4,5	3,8
Componente teórica do curso (n=169)	4	4	3,9	4,1
Prestígio do curso (n= 172)	4	3,6	4,3	3,8
Componente prática do curso (n=167)	4	3,6	4,1	4,1
Recomendação de familiares/amigos (n=155)	3,1	3,3	3,2	2,8
Maior probabilidade de terminar o curso (n=161)	3	2,9	2,8	3,3
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=157)	2,7	2,1	2,9	2,7

Na candidatura ao ensino superior aproximadamente 57% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequenta atualmente (Quadro 2.5.2.3).

Quadro 2.5.2.3. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=204)	%
1º Lugar	56,9
2º Lugar	12,7
3º Lugar	4,9
4º Lugar	4,4
5º Lugar	1,5
6º Lugar	1
NS/NR	18,6

2.5.3. Expectativas de Desempenho

A grande maioria dos novos estudantes (84%) pensa concluir o curso em que se inscreveu no número de anos previsto.

Quadro 2.5.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=204)	n	%
Sim	172	84,3
Não	6	2,9
NS/NR	26	12,7

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante o 1º ano de frequência no ISCTE-IUL, a grande maioria (92%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) com uma boa média (Gráfico 2.5.3.1.).

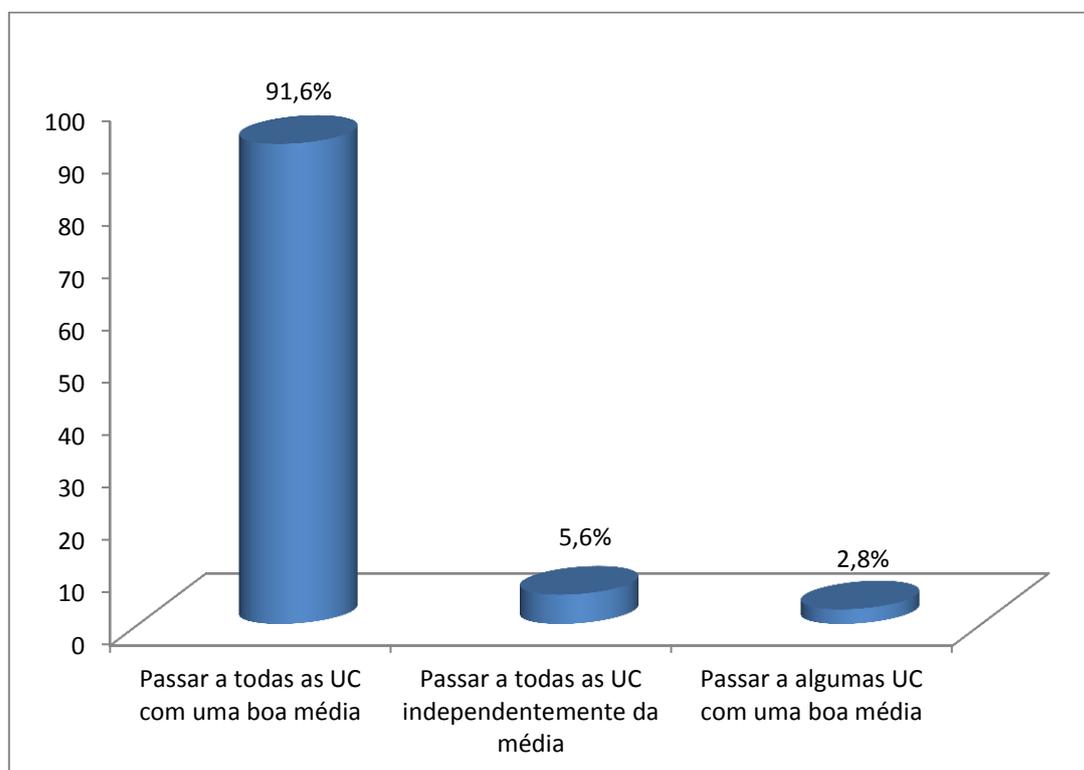


Gráfico 2.5.3.1. Expectativas de resultados de desempenho no 1º ano

O cansaço psicológico (61%), o stresse (58%) e o cansaço físico (47%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 2.5.3.2.).

Quadro 2.5.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=204)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Cansaço psicológico	4	3,8	1,5	5,9	16,7	43,6	17,6	14,7
Stresse	4	3,8	0,5	6,4	19,6	39,7	18,1	15,7
Cansaço físico	4	3,5	2,9	11,8	22,1	34,3	12,3	16,7
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal	4	3,3	8,3	16,7	15,7	33,3	12,3	13,7
Vida social ativa	3	3,2	4,4	18,6	26	27,9	6,9	16,2
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar	3	3	10,3	21,6	17,6	24,5	7,4	18,6
Dificuldade na expressão oral	3	2,7	16,7	22,5	17,6	22,1	4,4	16,7
Falta de capacidade de concentração	2	2,7	13,7	30,9	14,7	17,6	5,9	17,2
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho	3	2,9	10,8	8,8	11,3	12,3	5,9	51
Dificuldade na expressão escrita	2	2,4	19,6	26	19,1	15,7	2	17,6
Participação em atividades extracurriculares da Instituição	3	2,7	10,3	23	28,4	13,2	2,5	22,5
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico	2	2,4	19,6	27,5	17,2	11,3	3,9	20,6
Dificuldade na compreensão escrita e oral	2	2,4	20,1	29,4	18,6	13,2	1,5	17,2

No Quadro 2.5.3.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que afetam o seu desempenho académico segundo o curso.

Quadro 2.5.3.3. Médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Cansaço psicológico (n= 174)	3,8	3,8	3,8	3,9
Stresse (n=172)	3,8	3,9	3,8	3,8
Cansaço físico (n=170)	3,5	3,4	3,5	3,6
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal (n=176)	3,3	3,4	3,2	3,3
Vida social ativa (n=171)	3,2	3,2	3,3	3
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n=166)	3	2,7	3	3,1
Dificuldade na expressão oral (n=170)	2,7	2,5	2,6	2,8
Falta de capacidade de concentração (n=169)	2,7	2,6	2,6	2,8
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=100)	2,9	2,9	2,9	2,9
Dificuldade na expressão escrita (n=168)	2,4	2,2	2,3	2,6
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=158)	2,7	2,5	2,7	2,7
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=162)	2,4	2	2,5	2,4
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=169)	2,4	2	2,4	2,5

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2015/2016 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) um total de 300 novos estudantes do ISCTE-IUL². Obtiveram-se 244 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **81%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	12	4	6	2,5	50
Ciências em Emoções	13	4,3	9	3,7	69,2
Direito das Empresas	50	16,7	34	13,9	68
Economia	15	5	11	4,5	73,3
Economia e Políticas Públicas	19	6,3	14	5,7	73,7
Economia Monetária e Financeira	41	13,7	33	13,5	80,5
Economia Social e Solidária	12	4	10	4,1	83,3
Estudos de Desenvolvimento	12	4	11	4,5	91,7
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	14	4,7	12	4,9	85,7
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	24	8	23	9,4	95,8
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	12	4	12	4,9	100
Psicologia das Relações Interculturais	6	2	5	2	83,3
Psicologia Social da Saúde	12	4	10	4,1	83,3
Psicologia Social e das Organizações	58	19,3	54	22,1	93,1
TOTAL	300	100	244	100	81,3

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1 mostram que os cursos em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito foram: Psicologia Comunitária Proteção de Crianças e Jovens em Risco (com 100% de participação), Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (96%) e Psicologia Social e das Organizações (93%).

² O mestrado em Economia é co-tutelado pela Escola de Ciências Sociais e Humanas e pela Escola de Gestão/ISCTE Business School

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) do ISCTE-IUL são maioritariamente do sexo feminino (66%), portugueses (76%), solteiros (99%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (86,7%) (Quadro 3.1.2.).

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	103	34,3	82	33,6
Feminino	197	65,7	162	66,4
TOTAL	300	100	244	100
Idade				
20 anos	9	3	4	1,6
21 anos	37	12,3	37	15,2
22 anos	44	14,7	35	14,3
23 anos	32	10,7	28	11,5
24 anos	23	7,7	14	5,7
25 a 29 anos	75	25	61	25
30 a 34 anos	40	13,3	33	13,5
35 a 39 anos	18	6	12	4,9
40 a 44 anos	8	2,7	8	3,3
45 a 49 anos	5	1,7	2	0,8
50 ou mais anos	8	2,7	9	3,7
Não Respondeu	1	0,3	1	0,4
TOTAL	300	100	244	100
Estado Civil				
Solteiro	299	99,7	243	99,6
Casado	1	0,3	1	0,4
TOTAL	300	100	244	100
Deslocado da residência permanente				
Sim	76	25,3	64	26,2
Não	224	74,7	180	73,8
TOTAL	300	100	244	100
Nacionalidade				
Portugal	227	75,7	189	77,5
Alemanha	3	1	2	0,8
Angola	21	7	13	5,3
Brasil	15	5	13	5,3
Cabo Verde	4	1,3	4	1,6
China	4	1,3	3	1,2
Espanha	2	0,7	2	0,8
França	1	0,3	1	0,4
Guiné-Bissau	5	1,7	3	1,2
Itália	2	0,7	2	0,8
Moçambique	2	0,7	1	0,4
Moldávia	2	0,7	2	0,8
Nigéria	1	0,3	1	0,4
Noruega	2	0,7	2	0,8
Paquistão	1	0,3	1	0,4
Rússia	3	1	1	0,4
São Tomé e Príncipe	21	7	4	1,6
TOTAL	15	5	244	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o ISCTE-IUL tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (48%) logo seguida de Setúbal (8%) e Santarém (6%) (Gráfico 3.1.1.).

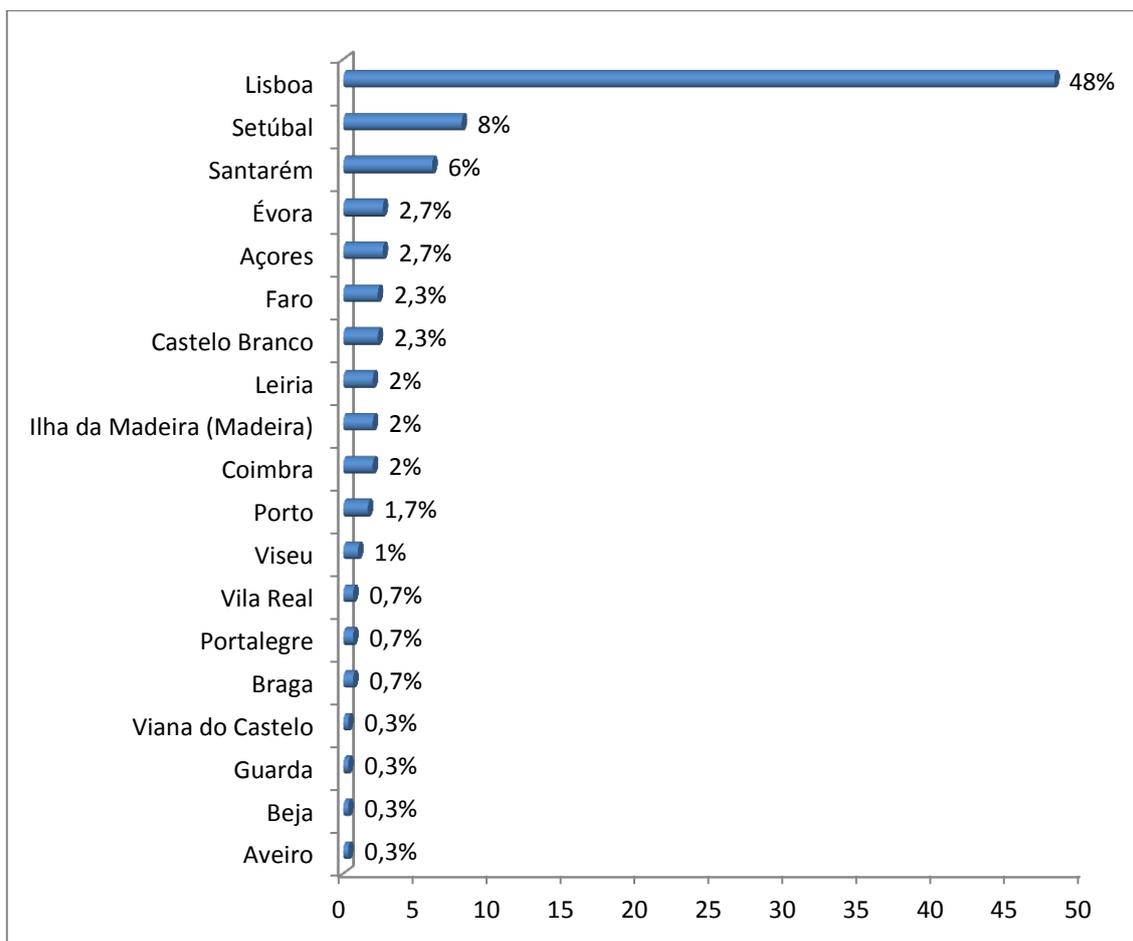


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2015/2016)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.4.) (ambos na página seguinte).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (24% e 23% respetivamente). No que diz respeito à situação profissional dos pais, a maior parte dos pais (43%) e das mães (44%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 3.1.3. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,7	2	0,8
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	48	16	44	18
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	114	38	59	24,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	56	18,7	44	18
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	33	11	24	9,8
Bacharelato / licenciatura	73	24,3	54	22,1
Mestrado / doutoramento	16	5,3	12	4,9
Desconhece	6	2	5	2
Total	300	100	244	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Não sabe ler nem escrever	9	3	8	3,3
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	51	17	44	18
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	63	21	53	21,7
12º ano de escolaridade ou equivalente	64	21,3	55	22,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	28	9,3	15	6,1
Bacharelato / licenciatura	69	23	54	22,1
Mestrado / doutoramento	15	5	14	5,7
Desconhece	1	0,3	1	0,4
Total	300	100	244	100

Quadro 3.1.4. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	130	43,3	113	46,3
Trabalha por conta própria - (como empregador)	45	15	35	14,3
Reformado/a	44	14,7	34	13,9
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	15	5	35	14,3
Desempregado/a	10	3,3	9	3,7
Serviço militar	7	2,3	4	1,6
Doméstica/o	1	0,3	1	0,4
Outra situação	33	11	25	10,2
Desconhecido/Não tem	15	5	12	4,9
Total	300	100	244	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalha por conta de outrem	133	44,3	112	45,9
Reformado/a	38	12,7	29	11,9
Doméstica/o	36	12	28	11,5
Trabalha por conta própria - (como empregador)	21	7	16	6,6
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	18	6	17	7,0
Desempregado/a	16	5,3	12	4,9
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	1	0,3	1	0,4
Outra situação	20	6,7	14	5,7
Desconhecido/Não tem	17	5,7	15	6,1
Total	300	100	244	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do ISCTE-IUL compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (73%), desenvolver novas ideias e competências (55%) e obter um outro grau académico (48%) são os motivos mais apontados pelos estudantes quando tomam a decisão de prosseguirem os estudos para o 2º ciclo (Quadro 3.2.1.)

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=244)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	177	72,5
Desenvolver novas ideias e competências	133	54,5
Obter um outro grau académico	117	48
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	100	41
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	94	38,5
Realização pessoal	90	36,9
Progressão na carreira profissional	77	31,6
Aumentar o nível de cultura geral	39	16
Expandir a minha rede de contactos	24	9,8
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	15	6,1

Para 46% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e para 39% são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=244)	n	%
Próprio aluno	113	46,3
Pais	95	38,9
Bolsa de estudo	46	18,9
Outros familiares	16	6,6
Empréstimo bancário	7	2,9
Outra situação (ex: entidade empregadora; cônjuge)	15	6,1

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (63%) (Quadro 3.3.1.).

Quadro 3.3.1. Fontes de informação

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Internet	212	86,9
Amigos/Familiares	153	62,7
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	68	27,9
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	27	11,1
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	23	9,4
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	5	2

3.3.1. Recursos na Internet

O site do ISCTE-IUL (87%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (60%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.1.1.).

Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Site do ISCTE-IUL	213	87,3
Pesquisa (s) em motores de busca (ex: Google)	147	60,2
Facebook do ISCTE-IUL	68	27,9
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	58	23,8
Publicidade <i>online</i>	37	15,2
StudyPortals	13	5,3
Newsletter por e-mail	5	2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (90%), a informação nele apresentada é suficiente (76%), clara (75%), atrativa (70%) e fácil de encontrar (66%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=244)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente	4	4,2	0,4	4,1	4,1	48,8	27	15,6
A informação é clara	4	4,2	0,4	2,9	6,6	44,7	29,9	15,6
A informação é atrativa	4	4,1	0,4	2	12,7	44,3	25,4	15,2
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	4	1,2	5,3	11,5	41,8	24,6	15,6

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (63%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Amigos	153	62,7
Familiares	70	28,7
Professores / Orientador Escolar	67	27,5
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	8	3,3

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os jornais (17%) e os guias práticos (13%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Jornais (ex: <i>Expresso; Público; Diário Económico; Jornal de Negócios</i>)	40	16,4
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	31	12,7
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	30	12,3
Revistas (ex: <i>Exame; Visão</i>)	23	9,4
Estações de Rádio(ex: <i>Rádio Comercial; Cidade FM</i>)	11	4,5

3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (7%) e a Festa de Receção ao Caloiro (5%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal

Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	16	6,6
Festa de Receção ao Caloiro	12	4,9
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	10	4,1
Academia ISCTE-IUL	8	3,3
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	4	1,6
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL (Ex: Conferências)	4	1,6

3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

No que se refere aos Órgãos de Comunicação Social Internacionais, 7% dos novos estudantes consultaram jornais internacionais como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.5.1.).

Quadro 3.3.5.1. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Jornais	18	7,4
Revistas	14	5,7
Canais de Televisão	7	2,9
Outros (ex: rankings universitários)	2	0,8

3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, apenas 0,8% dos novos estudantes indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais e Online) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.6.1.).

Quadro 3.3.6.1. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=244)	n	%
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	2	0,8
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	2	0,8
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL no estrangeiro (ex: FGV Brasi)	4	1,6

3.4. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho

3.4.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL e à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da Instituição (86%)
- Qualidade do corpo Docente (84%)
- Boas saídas profissionais (81%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=244)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição	5	4,6	2	2	2,9	21,3	64,8	7
Qualidade do corpo Docente	5	4,4	0,8	1,2	4,5	34	49,6	9,8
Boas saídas profissionais	5	4,5	1,2	1,6	6,1	23	57,8	10,2
Melhor Instituição de ensino superior no país	5	4,3	2	1,6	6,1	33,2	43	13,9
Bom ambiente académico	4	4	2,9	4,1	13,9	38,1	29,9	11,1
Boas instalações e infraestruturas	4	3,8	2,9	10,7	13,9	43,4	20,9	8,2
Atividades de investigação científica	4	3,8	4,1	6,6	14,8	40,6	23	11,1
Recomendação de amigos	4	3,6	7,8	9,4	11,1	36,9	17,2	17,6
Única Instituição com o curso que pretendia	4	3,9	3,3	9,4	10,7	21,7	32	23
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	4	3,8	3,3	5,3	20,5	32,8	20,5	17,6
Localização	4	3,4	8,6	13,1	17,6	36,9	15,6	8,2
Regime Pós-Laboral	4	3,6	11,9	9,4	14,3	12,3	35,7	16,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	4	3,5	7	8,2	23	32	15,2	14,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3	3,3	8,2	10,7	23,8	24,6	13,5	19,3
Atividades extracurriculares	3	3,3	7	13,5	25	24,2	13,1	17,2
Recomendação de familiares	3	3	15,6	10,7	16,4	20,5	11,1	25,8
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha)	3	3	15,2	9,4	16,8	15,2	12,3	31,1

No Quadro 3.4.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo o curso.

Quadro 3.4.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Prestígio da Instituição (n=227)	4,6	4,7	5	4,4	4,3	4,5	4,7	4,7	4,1	4,5	4,6	4,9	3,3	4,1	4,7
Boas saídas profissionais (n=219)	4,5	3,8	4,9	4,3	4,4	3,9	4,6	4,1	3,9	4,6	4,6	4,9	4	4,3	4,8
Qualidade do corpo Docente (n=220)	4,4	4,7	4,9	4,4	4,3	4,1	4,3	4,9	4,2	4,6	4,3	4,9	4	4,4	4,5
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=210)	4,3	4,5	4,7	4,2	4,2	4,3	4,4	4,3	3,7	4,3	4,2	4,6	4	4	4,5
Boas instalações e infraestruturas (n=224)	4	3,8	4,4	3,6	3,7	3	4,1	3,4	3,7	4	3,3	4,5	4	3,8	3,7
Bom ambiente académico (n=217)	4	4,7	4,4	3,7	3,8	3,5	4,1	4,1	3,7	4,6	3,8	3,9	4,2	4,5	4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=188)	3,9	4,6	4,8	4	3,1	3,6	3,9	4,6	4,6	4,3	3,2	4,5	4,2	3,7	3,4
Atividades de investigação científica (n=217)	3,8	4,5	4,8	3,6	3,4	3,8	3,6	4,7	4	4,3	3,6	4,2	4,2	4,4	3,5
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=201)	3,8	3,5	4	3,6	3,9	3,5	3,5	3,5	3,4	4,1	4	3,8	3,5	4,1	3,9
Regime Pós.Laboral (n=204)	3,6	3,7	4	4,4	2,3	4	3,8	4,6	3,4	4,3	4,1	3	4	4,3	2,1
Recomendação de amigos (n=201)	3,6	3,7	4	3,5	3,4	3,4	3,6	3,3	3,2	3,8	3,5	3,7	2,7	3,6	3,7
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=208)	3,5	3,8	4,1	3,1	3,1	3,2	3,4	4,4	3,2	3,9	3,6	4,2	3	4,1	3,3
Localização (n=224)	3,4	3,8	3,9	3,2	2,9	3,1	3,4	3,3	3	4,5	3,4	4,2	3,2	3,2	3,4
Atividades extra.curriculares (n=202)	3,3	3,5	4,3	3	2,7	3,2	3,3	2,6	3,2	4	2,9	3,8	3,4	3,6	3,3
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=197)	3,3	4	3,5	3	3,4	3,3	3,3	3,4	3,3	4,1	3,3	3,5	3,5	4	3
Recomendação de familiares (n=181)	3	3,6	4	2,9	3,1	2,9	3,2	3,4	2,6	3,6	2,9	3,6	2	3	2,7
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré.Bolonha) (n=168)	3	3,4	2,8	2,6	3,5	3,2	2,7	2,4	2,3	3,3	3,4	3,4	3,8	4,1	2,9

MG – Média Geral da ECSH; A - Antropologia; B – Ciências em Emoções; C – Direito das Empresas; D – Economia; E - Economia e Políticas Públicas; F – Economia Monetária e Financeira; G – Economia Social e Solidária; H – Estudos de Desenvolvimento; I - Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade; J – Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos; K – Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco; L – Psicologia das Relações Interculturais; M – Psicologia Social da Saúde; N – Psicologia Social e das Organizações

A maioria dos estudantes (78%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 3.4.1.3.).

Quadro 3.4.1.3. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal

Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=244)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4	4,1	---	2	11,1	54,9	23	9

No Quadro 3.4.1.4. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso.

Quadro 3.4.1.4. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso

Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=244)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é (n=222):	4,1	4,8	4,1	4	4,2	3,8	4	4,2	3,8	3,7	3,9	4,2	3,8	4,3	4,3

MG – Média Geral da ECSH; A - Antropologia; B - Ciências em Emoções; C - Direito das Empresas; D - Economia; E - Economia e Políticas Públicas; F - Economia Monetária e Financeira; G - Economia Social e Solidária; H - Estudos de Desenvolvimento; I - Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade; J - Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos; K - Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco; L - Psicologia das Relações Interculturais; M - Psicologia Social da Saúde; N - Psicologia Social e das Organizações

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (82%)
- Componente prática do curso (82%)

Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=244)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso	5	4,7	0,8	---	0,8	21,3	69,7	7,4
Saídas profissionais do curso	5	4,5	2	1,2	4,5	28,7	53,7	9,8
Componente prática do curso	5	4,4	1,2	2,5	6,1	31,6	50	8,6
Prestígio do curso	5	4,4	0,4	0,8	11,1	27,5	50	10,2
Componente teórica do curso	4	4,2	0,8	4,1	8,2	38,5	40,6	7,8
Maior probabilidade de terminar o curso	4	3,5	8,2	7,4	22,5	24,6	22,5	14,8
Recomendação de familiares/amigos	4	3,3	9	10,2	20,1	24,2	15,6	20,9
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3	3,1	10,2	11,5	26,6	20,9	9,4	21,3

No Quadro 3.4.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso.

Quadro 3.4.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso															
(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Vocação/Interesse pela área do curso (n=226)	4,7	4,8	5	4,8	4,2	4,3	4,6	5	4,9	4,8	4,6	5	4,8	4,9	4,6
Saídas profissionais do curso (n=220)	4,5	3,3	4,8	4,5	4,1	3,8	4,6	3,8	4,3	4,4	4,4	5	4,2	4,7	4,7
Componente prática do curso (n=223)	4,4	4,7	4,9	4,6	3,8	3,4	4,2	4,4	4,1	4,5	4,1	4,9	4,6	4,9	4,5
Prestígio do curso (n=219)	4,4	4,7	4,9	4,5	4	3,9	4,3	4,1	3,7	4,1	4,2	5	3,5	4,2	4,8
Componente teórica do curso (n=225)	4,2	4,5	5	4,1	3,4	4,3	4,1	4,6	4,2	4,4	4,1	4,8	4,6	4,6	4,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=208)	3,5	3	3,9	3,7	2,8	3,3	3,3	2,6	3,1	4	3,6	4	4,4	3,7	3,7
Recomendação de familiares/amigos (n=193)	3,3	3,7	3,4	3,4	3,1	3,1	3,2	2,8	3,1	3,2	3,3	4,1	3	3,2	3,5
Ações de divulgação/promoção do curso (n=192)	3,1	3	3,7	3,1	3	2,8	2,9	3,4	2,7	3,4	2,9	4,1	2,5	3,7	3

MG – Média Geral da ECSH; A - Antropologia; B - Ciências em Emoções; C - Direito das Empresas; D - Economia; E - Economia e Políticas Públicas; F - Economia Monetária e Financeira; G - Economia Social e Solidária; H - Estudos de Desenvolvimento; I - Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade; J - Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos; K - Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco; L - Psicologia das Relações Interculturais; M - Psicologia Social da Saúde; N - Psicologia Social e das Organizações

3.4.3. Expectativas de Desempenho

A grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do ISCTE-IUL (90%) pensa terminar o curso em que se inscreveu no número de anos previsto (2 anos).

Quadro 3.4.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=244)	n	%
Sim	220	90,2
Não	5	2
NS/NR	19	92,2

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante a parte curricular do curso, a grande maioria (90%) referiu que pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) e com uma boa média (Gráfico 3.4.3.1.).

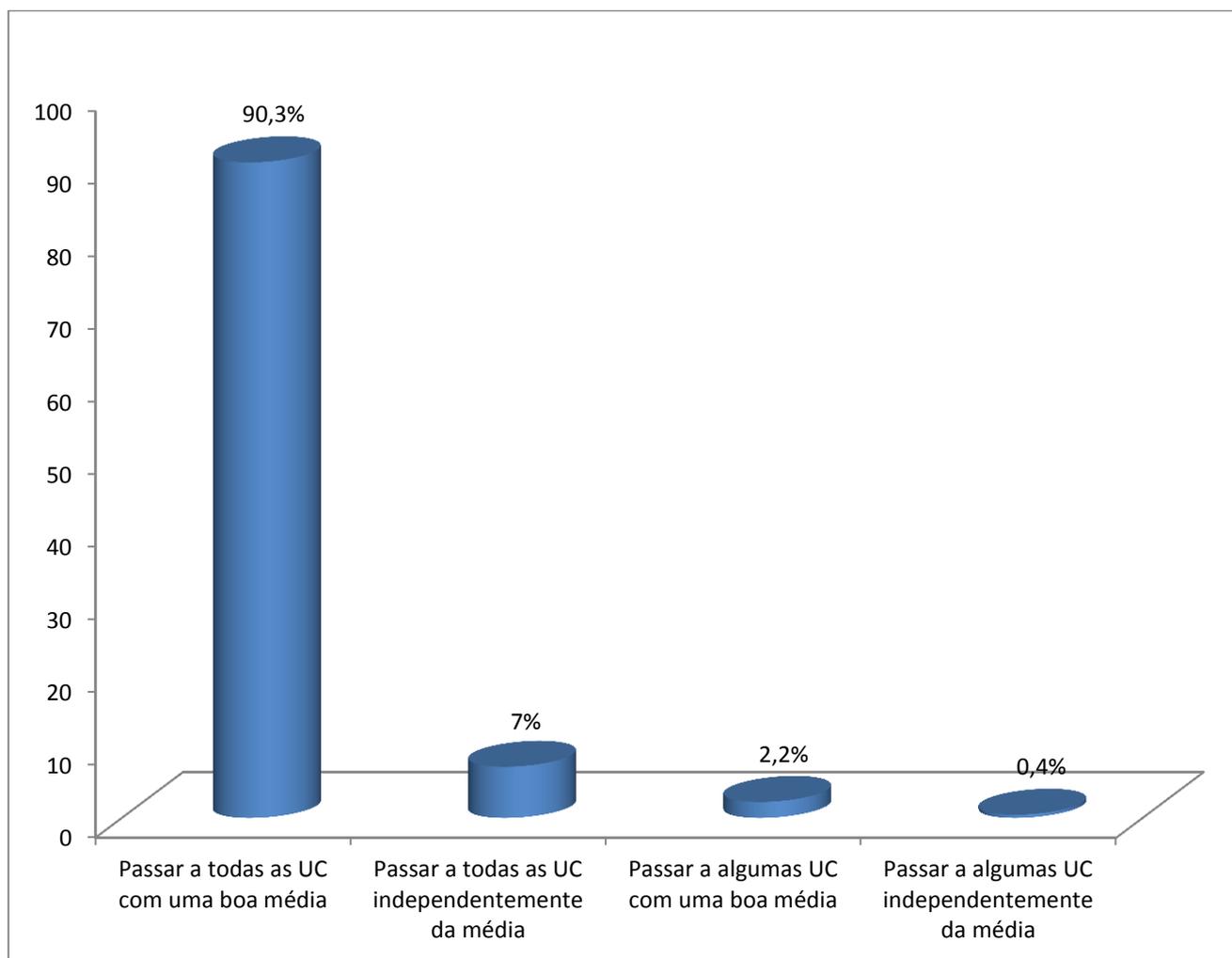


Gráfico 3.4.3.1. Expectativas de resultados de desempenho na parte curricular do mestrado

O cansaço psicológico (63%), o stresse (60%) e a conciliação entre o tempo dedicado ao curso com a vida familiar (53%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 3.4.3.2.).

Quadro 3.4.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a influência no seu desempenho académico

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=244)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Cansaço psicológico	4	3,8	2,5	9,4	16	41,8	21,3	9
Stresse	4	3,6	3,3	10,7	17,2	46,3	13,9	8,6
Conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal	4	3,5	4,1	19,7	12,3	35,7	17,6	10,7
Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho	4	3,7	5,7	13,9	5,7	21,7	28,7	24,2
Cansaço físico	4	3,5	2	14,3	25,4	33,2	15,2	9,8
Vida social ativa	3	3	6,1	25	29,1	21,7	5,7	12,3
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar	2	2,6	13,5	32	19,7	20,5	2,9	11,5
Falta de capacidade de concentração	2	2,6	12,7	36,1	14,3	19,3	3,3	14,3
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico	2	2,6	14,3	31,1	22,1	15,6	3,7	13,1
Participação em atividades extracurriculares da Instituição	3	2,6	11,1	27,9	24,2	12,3	3,7	20,9
Dificuldade na expressão escrita	2	2,4	18	36,9	15,6	13,1	2,9	13,5
Dificuldade na expressão oral	2	2,4	15,2	36,5	20,1	10,7	3,3	14,3
Dificuldade na compreensão escrita e oral	2	2,3	21,3	35,7	16	11,1	1,6	14,3

No Quadro 3.4.3.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que afetam o seu desempenho académico segundo o curso.

Quadro 3.4.3.3. Médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico segundo o curso															
(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Cansaço psicológico (n=222)	3,8	2,6	4,1	3,7	3,7	3,6	4,1	3,8	3,7	4	3,7	3,6	3	3,7	3,9
Stresse (n=223)	3,6	2,8	4	3,3	4	3,6	3,7	3,7	3,7	3,9	3,7	3,9	3	3,1	3,8
Conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal (n=218)	3,5	2,7	3,9	3,4	3,7	3,5	3,7	4,1	3,3	3,3	3,3	3,7	2,2	3,9	3,5
Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=185)	3,7	3	4,4	4,1	3,1	3,7	4	5	3,5	3,6	3,8	3,3	3,3	4,4	2,8
Cansaço físico (n=220)	3,5	3	4	3,3	3,2	3,3	3,6	4,2	3,7	3,4	3,3	3,6	2,6	3,7	3,6
Vida social ativa (n=214)	3	2,3	3,3	2,9	3,3	2,3	2,9	2,8	3	3,3	2,5	2,9	2,8	3,3	3,2
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n=216)	2,6	1,8	2	2,6	3,4	2,5	2,5	2,4	2,6	3,2	2,4	2,5	2,6	2,6	2,8
Falta de capacidade de concentração (n=209)	2,6	2,3	2,3	2,4	2,7	2,3	2,7	3,1	2,8	2,7	2,6	2	2,4	3	2,7
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=212)	2,6	3,3	2,5	2,7	2,3	2,4	2,9	2,3	2,4	2,6	2,5	2,2	2,6	3	2,4
Participação em atividades extracurriculares do ISCTE.IUL (n=193)	2,6	2,7	2,3	2,7	3,1	2,1	2,8	1,9	3,1	2,9	2,3	2,3	2,3	2,4	2,7
Dificuldade na expressão escrita (n=211)	2,4	2,4	2,7	2,1	2,7	2	2,5	2,6	2,8	2,7	2,2	2,6	2,8	2,9	2,2
Dificuldade na expressão oral (n=209)	2,4	2,4	2,5	2,3	2,7	2,1	2,6	2,6	2,9	2,9	1,9	2,5	2,8	3,3	2,2
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n= 209)	2,3	2,2	1,8	2,1	2,6	1,9	2,4	2,4	2,7	2,9	2	2,4	3	2,5	2,1

MG – Média Geral da ECSH; A - Antropologia; B - Ciências em Emoções; C - Direito das Empresas; D - Economia; E - Economia e Políticas Públicas; F - Economia Monetária e Financeira; G - Economia Social e Solidária; H - Estudos de Desenvolvimento; I - Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade; J - Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos; K - Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco; L - Psicologia das Relações Interculturais; M - Psicologia Social da Saúde; N - Psicologia Social e das Organizações